



Alicia Villar Ezcurra

Alicia Villar Ezcurra é professora catedrática de Filosofia na Universidade Pontifícia Comillas (Madrid), onde lecciona filosofia moderna, contemporânea e espanhola.

Uma parte significativa da sua investigação tem incidido sobre os pensadores do Iluminismo francês e dos pensadores trágicos e racionalistas, com especial ênfase no problema do sofrimento, do mal e da compaixão.

Publicou, entre outros: *Voltaire-Rousseau: En torno al mal y la desdicha*; *El irracionalismo* (2 vols.); *La Conversación de Pascal con el Sr. de Sacy*; *Pensar la compasión* (autores vários). Tem estudos dispersos sobre Unamuno. Recentemente: edição e estudo de carta inédita de Unamuno: *Mi confesión* (ed. Sigueme, 2011).



Organização:



Contactos:

Universidade Católica Portuguesa
Faculdade de Ciências Humanas, Gab. 3180
Palma de Cima - 1649-023 Lisboa
Telf. 217 214 127

Secretariado:

Ana Lúcia Carvalheda
ana.carvalheda@fch.lisboa.ucp.pt

Apoio:

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Seminário Internacional de Cultura Luso-Espanhola

Coordenador Científico:
Prof. Doutor Manuel Cândido Pimentel

27 e 29 de Setembro 2011

Miguel de Unamuno

Conferencista:
Prof. Doutora Alicia Villar Ezcurra
Catedrática da Universidade Pontifícia Comillas (Madrid)

1ª Conferência: Dia 27 - 18,30 - Sala 427
LA NECESSIDAD DE SOBREVIVIR

2ª Conferência: Dia 29 - 18,30 - Sala 427
DEL SENTIMIENTO TRÁGICO A LA ÉTICA DE LA COMPASIÓN

Universidade Católica Portuguesa
Edifício da Biblioteca, 2º Piso

ENTRADA LIVRE

CEFI FCT
Centro de Estudos de Filosofia Fundação para a Ciência e a Tecnologia

O Seminário Internacional de Cultura Luso - Espanhola tem por objectivo reunir especialistas internacionais das culturas portuguesa e espanhola. Proporciona um espaço público de divulgação de temas culturais ibéricos, do pensamento filosófico e da literatura à religião, à arte e à ciência. Vocacionado para o diálogo intercultural, procura contribuir para uma visão da unidade e da diferença dos povos peninsulares a partir da reflexão especializada sobre a sua cultura e sobre as culturas que nesta tiveram origem, nomeadamente as do universo hispano-americano e luso-brasileiro.



Dia 27 - 18,30 - Sala 427

Palavras de boas-vindas

Prof. Doutor Manuel Cândido Pimentel

Coordenador Científico

1ª Conferência:

LA NECESIDAD DE SOBREVIVIR

Prof. Doutora Alicia Villar Ezcurra

Universidade Pontifícia Comillas

(Madrid)

2ª Conferência:

Dia 29 - 18,30 - Sala 427

**DEL SENTIMIENTO TRÁGICO
A LA ÉTICA DE LA COMPASIÓN**

Prof. Doutora Alicia Villar Ezcurra

Universidade Pontifícia Comillas

(Madrid)



As conferências de Alicia Villar Ezcurra

LA NECESIDAD DE SOBREVIVIR

A primeira conferência abordará a trajetória vital e intelectual de Unamuno e atenderá sobretudo ao texto, até agora inédito, intitulado «A Minha Confissão», que o pensador espanhol dedica à juventude hispânica, redigido antes da idade dos 40 anos. Ao longo de suas páginas é possível reconhecer o embrião de duas das suas principais obras: *Vida de Dom Quixote e Sancho* e, especialmente, *O Sentimento Trágico da Vida*.



**DEL SENTIMIENTO
TRÁGICO**

A LA ÉTICA DE LA COMPASIÓN

A segunda conferência abordará a evolução de Unamuno de 1904 a *O Sentimento Trágico da Vida*, que acentua o conflito e a luta trágica entre o sentimento e a razão. Através do aprofundamento do sofrimento, Unamuno procurou, por meio da compaixão, a fonte de uma acção solidária, plenamente humana.



Miguel de Unamuno (Bilbao 1864-Salamanca 1936), catedrático de Grego da Universidade de Salamanca e Reitor desta em várias ocasiões, foi um dos principais membros da Geração de 98. A sua vasta produção inclui a narrativa (*Amor y Pedagogía, Niebla, La tia Tula, San Manuel Bueno mártir*), a poesia (*El Cristo de Velázquez*), o teatro (*La esfinge, La venda, Fedra, El otro*) e o ensaio filosófico (*Del sentimiento trágico de la vida, La agonía del cristianismo*), a que se somam uma correspondência muito extensa e inúmeros artigos e conferências.

Homem capaz de sentir os problemas essenciais, a sua filosofia poética e a sua lógica do coração fazem dele um pensador apaixonado que imprime nos seus escritos as suas mais íntimas inquietações. Em face da mentira e da hipocrisia, sempre reivindicou a verdade e a máxima liberdade, ainda que à custa de se contradizer a si próprio.

Alicia Villar Ezcurra propõe-se nestas conferências seguir parte da trajetória de Unamuno, especialmente no período de 1900 a 1915. O pensamento de Unamuno vai desde o desejo da sobrevivência e a busca da fama, o que em determinados momentos chamará “erostratismo”, até à moral da compaixão que parece aprofundar o sentido trágico da vida.